

## Autismo já é coberto por planos



Pacientes de transtorno do espectro autista (TEA) não têm tratamentos e procedimentos cobertos pelos planos de saúde e precisam recorrer à Justiça para conseguir serem atendidos.

### VERDADE

O atendimento a portadores de TEA é amplamente coberto pelos planos. Além disso, em julho de 2021, a ANS determinou direito a número ilimitado de sessões com psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos para o tratamento de autismo, que se somam à cobertura ilimitada que já era assegurada para sessões com fisioterapeutas e a outras coberturas contempladas no rol obrigatório.

#somospartedasolução

FenaSaúde

Esta semana, a série [Mitos e Verdades](#) - ação de comunicação voltada a esclarecer e desmistificar temas que envolvem o funcionamento da saúde suplementar - explica que pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm tratamentos e procedimentos cobertos pelos planos de saúde.

O Rol de Eventos e Procedimentos em saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abrange itens de cobertura para as mais diversas doenças e condições de saúde, entre os quais, o autismo. Desde julho do ano passado, beneficiários de planos de saúde portadores do TEA de todo o País passaram a ter direito a número ilimitado de sessões com psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos para o tratamento de autismo, o que se soma à cobertura ilimitada que já era assegurada para as sessões com fisioterapeutas.

Segundo dados do CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, existe hoje um caso de autismo a cada 110 pessoas. Dessa forma, estima-se que o Brasil, com seus 200 milhões de habitantes, possua cerca de 2 milhões de autistas.

**Fonte:** FenaSaúde, em 22.03.2022